

Rating Action: Banco Nossa Caixa S.A.

A Moody's revisa os ratings da Nossa Caixa e afirma os ratings do BB

New York, November 24, 2008 -- A Moody's Investors Service colocou em revisão para possível elevação o rating D+ de força financeira do Banco Nossa Caixa S.A. (Nossa Caixa), e também os ratings globais A3 e Prime-2 para depósito de longo e curto-prazo em moeda local. Os ratings de depósitos Ba2 / Not Prime em moeda estrangeira e o Aaa.br / BR-1 em escala nacional, de longo e curto-prazo respectivamente, foram afirmados. Ao mesmo tempo, a Moody's afirmou todos os ratings atribuídos ao Banco do Brasil S.A.(BB), que permanecem em perspectiva estável.

As ações de rating estão relacionadas ao anúncio de aquisição da Nossa Caixa pelo BB em uma transação a ser paga em dinheiro no valor estimado de R\$5.4 bilhões, e que dará ao BB o controle de aproximadamente 71.2% das ações totais da Nossa Caixa. A conclusão da operação está sujeita às aprovações das autoridades regulatórias e da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo. Após a compra total das ações, a Nossa Caixa se tornará uma subsidiária integral do Banco do Brasil.

A Moody's comentou que a revisão dos ratings da Nossa Caixa irá focar nos benefícios de ser parte de uma franquia bancária maior e mais diversificada, com potencial de oferecer uma gama maior de produtos bancários que poderá complementar muito bem a modesta capacidade de venda cruzada da Nossa Caixa. A revisão também irá avaliar o processo de integração a ser conduzido pelo Banco do Brasil e os efeitos nas operações e base de clientes da Nossa Caixa.

A agência ressaltou que a participação de mercado do BB e sua presença no estado de São Paulo irá expandir substancialmente com a incorporação da rede de agências e ampla base de clientes do Banco Nossa Caixa. Além disso, essa aquisição assegura ao BB acesso aos depósitos judiciais e depósitos à vista e de poupança atualmente em mãos da Nossa Caixa, e que fortalecerão ainda mais a já robusta estrutura de captação do BB. O Banco do Brasil também deverá manter o papel de agente financeiro do Estado de São Paulo, hoje executado pela Nossa Caixa, e que é uma competência importante do segmento de negócios governamentais do BB.

A Moody's ainda notou que o BB possivelmente irá se beneficiar do movimento de "flight-to-safety" relacionado a atual condição de instabilidade do mercado. O banco se mostrou capaz de crescer sua base de depósitos em aproximadamente 20% desde o final de setembro. Por outro lado, mantendo a perspectiva estável dos ratings, a Moody's ressaltou que como um banco de controle governamental, o BB poderia ser chamado a atuar de forma extraordinária na concessão de crédito no Brasil, o que poderia eventualmente criar conflitos com a política de alocação de ativos e geração de receitas da sua gerência. A antecipada desaceleração econômica e as atuais condições de mercado desafiadoras deverão aumentar ainda mais a pressão sobre os indicadores de qualidade de ativos e de capitalização do banco no futuro próximo.

O Banco Nossa Caixa, sediado em São Paulo, Brasil, apresentou, em 30 de setembro de 2008 total de ativos de R\$ 53.4 bilhões. O Banco do Brasil, sediado em Brasília, Brasil, tinha na mesma data ativos de R\$ 451.9 bilhões.

Os seguintes ratings atribuídos ao Banco Nossa Caixa S.A. foram colocados em revisão para possível elevação:

Rating de força financeira de bancos: D+,

Ratings globais de depósito de longo e curto prazo em moeda local: A3 e Prime 2

Os seguintes ratings foram afirmados e permanecem em perspectiva estável:

Banco Nossa Caixa S.A.:

Rating de depósito de longo e curto-prazo em moeda estrangeira: Ba2 e Not Prime,

Ratings de depósito de longo e curto-prazo na escala nacional no Brasil: Aaa.br e BR-1,

Banco do Brasil S.A.:

Rating de força financeira de bancos: C

Ratings globais de depósito de longo e curto prazo em moeda local: A1 e Prime 1,

Rating de depósito de longo e curto-prazo em moeda estrangeira: Ba2 e Not Prime,

Ratings de depósito de longo e curto-prazo na escala nacional no Brasil: Aaa.br e BR-1,

Ratings de dívida em moeda estrangeira para o Banco do Brasil e BB Cayman: Baa3.

New York

M. Celina Vansetti

Senior Vice President

Financial Institutions Group

Moody's Investors Service

JOURNALISTS: 212-553-0376

SUBSCRIBERS: 212-553-1653

Sao Paulo

Ceres Lisboa

Vice President - Senior Analyst

Financial Institutions Group

Moody's America Latina Ltda.

55-11-3043-7300

© Copyright 2008, Moody's Investors Service, Inc. and/or its licensors including Moody's Assurance Company, Inc. (together, "MOODY'S"). All rights reserved.

ALL INFORMATION CONTAINED HEREIN IS PROTECTED BY COPYRIGHT LAW AND NONE OF SUCH INFORMATION MAY BE COPIED OR OTHERWISE REPRODUCED, REPACKAGED, FURTHER TRANSMITTED, TRANSFERRED, DISSEMINATED, REDISTRIBUTED OR RESOLD, OR STORED FOR SUBSEQUENT USE FOR ANY SUCH PURPOSE, IN WHOLE OR IN PART, IN ANY FORM OR MANNER OR BY ANY MEANS WHATSOEVER, BY ANY PERSON WITHOUT MOODY'S PRIOR WRITTEN CONSENT. All information contained herein is obtained by MOODY'S from sources believed by it to be accurate and reliable. Because of the possibility of human or mechanical error as well as other factors, however, such information is provided "as is" without warranty of any kind and MOODY'S, in particular, makes no representation or warranty, express or implied, as to the accuracy, timeliness, completeness, merchantability or fitness for any particular purpose of any such information. Under no circumstances shall MOODY'S have any liability to any person or entity for (a) any loss or damage in whole or in part caused by, resulting from, or relating to, any error (negligent or otherwise) or other circumstance or contingency within or outside the control of MOODY'S or any of its directors, officers, employees or agents in connection with the procurement, collection, compilation, analysis, interpretation, communication, publication or delivery of any such information, or (b) any direct, indirect, special, consequential, compensatory or incidental damages whatsoever (including without limitation, lost profits), even if MOODY'S is advised in advance of the possibility of such damages, resulting from the use of or inability to use, any such information. The credit ratings and financial reporting analysis observations, if any, constituting part of the information contained herein are, and must be construed solely as, statements of opinion and not statements of fact or recommendations to purchase, sell or hold any securities. NO WARRANTY, EXPRESS OR IMPLIED, AS TO THE ACCURACY, TIMELINESS, COMPLETENESS, MERCHANTABILITY OR FITNESS FOR ANY PARTICULAR PURPOSE OF ANY SUCH RATING OR OTHER OPINION OR INFORMATION IS GIVEN OR MADE BY MOODY'S IN ANY FORM OR MANNER WHATSOEVER. Each rating or other opinion must be weighed solely as one factor in any investment decision made by or on behalf of any user of the information contained herein, and each such user must accordingly make its own study and evaluation of each security and of each issuer and guarantor of, and each provider of credit support for, each security that it may consider purchasing, holding or selling.

MOODY'S hereby discloses that most issuers of debt securities (including corporate and municipal bonds, debentures, notes and commercial paper) and preferred stock rated by MOODY'S have, prior to assignment of any rating, agreed to pay to MOODY'S for appraisal and rating services rendered by it fees ranging from \$1,500 to approximately \$2,400,000. Moody's Corporation (MCO) and its wholly-owned credit rating agency subsidiary, Moody's Investors Service (MIS), also maintain policies and procedures to address the independence of MIS's ratings and rating processes. Information regarding certain affiliations that may exist between directors of MCO and rated entities, and between entities who hold ratings from MIS and have also publicly reported to the SEC an ownership interest in MCO of more than 5%, is posted annually on Moody's website at www.moody.com under the heading "Shareholder Relations - Corporate Governance - Director and Shareholder Affiliation Policy."